

ARROZ – 26/12 a 30/12/2022

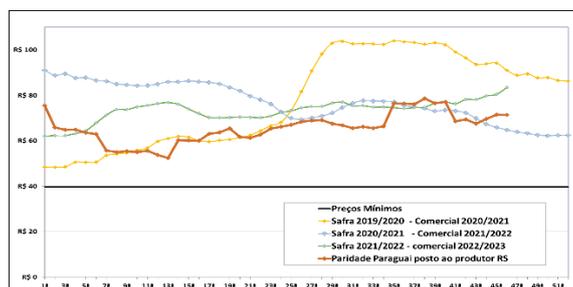
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	62,20	85,48	89,57	89,81	44,39%	5,07%	0,27%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	89,00	92,00	95,00	96,00	7,87%	4,35%	1,05%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	84,65	92,47	92,73	-	9,55%	0,28%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	70,31	69,94	61,49	-	-12,54%	-12,08%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	63,53	77,89	82,60	82,73	30,22%	6,21%	0,16%
Tocantins	60kg	85,00	110,00	110,00	110,00	29,41%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	73,57	93,00	103,57	108,00	46,80%	16,13%	4,28%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	101,68	116,15	118,84	120,21	18,22%	3,50%	1,15%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	114,67	119,43	119,42	-	4,14%	-0,01%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	402,00	456,00	477,00	477,00	18,66%	4,61%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	593,00	703,00	702,00	702,00	18,38%	-0,14%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	108,73	113,16	113,61	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	381,43	425,09	-	367,22	-3,73%	-13,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6773	5,2716	5,2187	5,2404	-7,70%	-0,59%	0,42%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – junho/2022

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

A última semana do ano foi marcada por uma certa calma no mercado interno de arroz. Devido à baixa oferta interna, agora no primeiro trimestre do ano, deve haver um impulso sobre as importações do cereal, sobretudo com a entrada da nova safra do Paraguai. No momento a tendência é de que esses valores obtidos sigam com viés de alta até o intensificação da nova safra, em março de 2023.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “Aumentam as áreas em florescimento e as temperaturas moderadas da semana foram benéficas para a cultura. A radiação solar está adequada e as plantas estão com excelente desenvolvimento. Na maioria das regiões a adubação nitrogenada foi concluída nas lavouras em desenvolvimento vegetativo e intensificam-se os manejos preventivos de doenças da fase reprodutiva nas lavouras entrando em florescimento. Até o momento não há registros de baixa nos reservatórios de água, mesmo com as precipitações abaixo da média na região produtora.”

Em Santa Catarina, segundo a Sureg/SC: “Devido as precipitações em grande volume, ocorridas boa parte das lavouras de arroz irrigado, registraram-se regiões alagadas no norte e no nordeste do estado. Na região de Tubarão, a alta pluviosidade prejudicou a execução tratamentos culturais. Houve relato de lavouras perdidas, pois ficaram submersas por alguns dias, representando perdas que devem ficar entre 25 e 30% da área cultivada na região. Tais números podem variar, pois ainda há áreas plantadas as que as águas não escoaram totalmente. Nos próximos dias, os produtores também decidirão, avaliando custos, janela de plantio, etc., se irão ou não replantar as áreas perdidas. Sobre as áreas não atingidas pela enchente, o desenvolvimento das lavouras é satisfatório. Nas demais regiões, não houve relato de perda total e a extensão dos danos, se de fato ocorreu, serão mensurados e relatados nas próximas semanas. Ademais, não foram constatados acamamentos e amarelecimentos das plantas depois que a água escoou.”

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a projeção de redução dos estoques de passagem e a perspectiva de redução de área para a próxima Safra 2022/2023 brasileira, em razão da reduzida rentabilidade do produtor, somado ainda o significativo volume que vem sendo exportado pelo setor, estima-se que os preços deverão manter viés de alta com a intensificação da entressafra nacional.